

Concentrações de solução nutritiva de NPK na produção de mudas de cajueiro (*Anacardium occidentale* e *Anacardium othonianum* Rizzini). Silva, V.L.¹; Oliveira, A.C.²; Lima, V.M.M.³; Silva, W.V.¹; Santos, E.L.X.⁴ ¹Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, GO, Brasil. ²Centro Universitário do Vale do Araguaia, Barra do Garças, MT, Brasil. ³Universidade Estadual de Goiás, Nova Xavantina, MT, Brasil. ⁴Universidade Estadual de Goiás, Sanclerlândia, Go, Brasil. Autor responsável: valeria.silva21@hotmail.com

O cajuzinho-do-Cerrado (*Anacardium othonianum*), e o cajueiro comum (*Anacardium occidentale*) estão entre as espécies de frutíferas que apresentam potencial econômico agrícola, e seu pseudofruto é consumido *in natura* na forma de compotas, doces, geleias, sorvetes e possui uma amêndoa no qual é apreciada, pelo fato de ser rica em proteínas, lipídios, carboidratos, fósforo e ferro, além de zinco, magnésio, fibras e gorduras insaturada, que auxiliam a diminuir o nível de colesterol no sangue. A produção de mudas é uma etapa importante, onde a qualidade destas influencia na produção final. As aplicações de soluções nutritivas na produção de mudas juntamente com a água de irrigação, provoca melhor distribuição do fertilizante, possibilita maior parcelamento da adubação, aumentando a eficiência da utilização do adubo pela planta. Objetivou-se avaliar o desenvolvimento de mudas de cajuzinho-do-cerrado e cajueiro comum sob diferentes doses de NPK formulado 10-10-10. O experimento foi realizado na Universidade do Estado de Mato Grosso - Campus de Nova Xavantina-MT em um viveiro telado com 50% de sombreamento. As sementes foram selecionadas, fazendo um teste de densidade sob imersão em água. Foram secas sobre papel toalha e armazenadas em sacos de papel por duas semanas sob temperatura ambiente. A produção de mudas foi realizada em sacos de polietileno com as dimensões 14x20 cm, com capacidade de 1L de substrato 2:1 (v:v) (Solo/Esterco), sendo que o esterco bovino foi curtido, peneirado e misturado. Cerca de 25 dias após a emergência, as plantas foram desbastadas deixando apenas a mais vigorosa por recipiente. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados com 4 blocos x 5 tratamentos (0; 0,6; 1,2; 1,8 e 2,4 mL), cada parcela contendo 5 plantas em cada tratamento. A adubação NPK foi parcelada em 3 aplicações, sendo as mesmas diluídas em água e aplicadas em um intervalo de 15 dias, e a solução foi aplicada com auxílio de uma seringa com 20 ml por recipiente. Foi realizada uma adubação de cobertura a cada 15 dias, sendo utilizados: supersimples (198 mg), cloreto de potássio (23 mg), zinco (0,21mg) e boro (0,5 mg), por litro. As variáveis analisadas foram massa verde e seca da folha, massa verde e seca do caule, massa verde e seca da raiz. Conforme estudos realizados pela Embrapa a cultura do cajueiro necessita de razoável fertilização mineral, uma vez que a maioria dos solos de regiões produtoras, normalmente apresentam baixa fertilidade natural. Neste estudo para produção de mudas apenas a dose de 0,6 ml foi importante para o desenvolvimento da planta e não houve diferença estatística entre as espécies.

Palavras-chave: fertirrigação; frutíferas, macronutrientes.